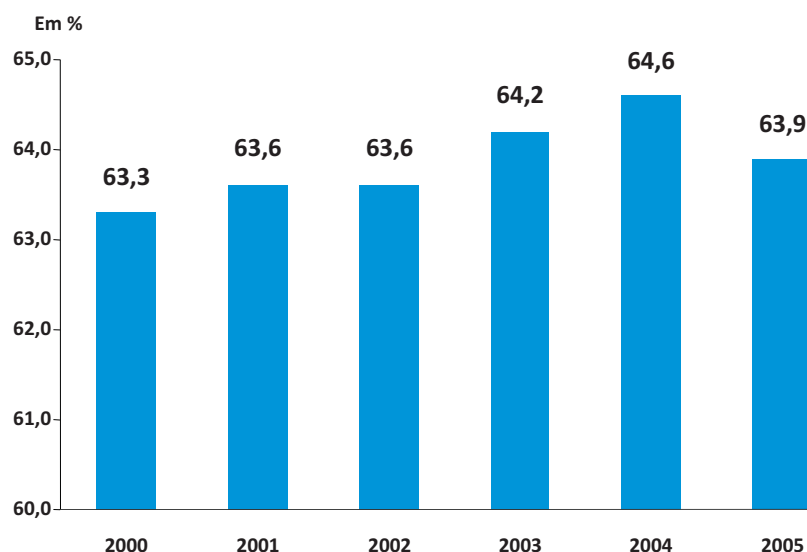


## Mercado de trabalho

**Taxas de participação PEA/PIA**  
**Município de São Paulo**  
2000-2005

• PEA: 5,8 milhões de pessoas (estimativa 2005).



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego — PED.

Quanto ao mercado de trabalho, 72,2% dos ocupados, em 2005, encontravam-se em atividades de comércio e serviços e 16,9% na indústria de transformação, o que reflete o processo de reestruturação industrial dos anos 80 e 90, responsável pela redução relativa dos postos de trabalho no setor de transformação no Município de São Paulo. A taxa de participação (razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa, com dez anos e mais) oscilou de 63% para 64%, entre 2000 e 2005. Neste último ano do período, a PEA no município correspondia a 5,8 milhões de pessoas.

O rendimento médio dos ocupados — que vinha apresentando tendência decrescente após breve recuperação de seu poder de compra com a implantação do Plano Real — voltou a dar sinais de crescimento a partir de 2004, em decorrência da recuperação do dinamismo da atividade econômica. Em 2005, o rendimento médio do trabalhador no município foi de R\$ 1.205,00, com expectativas de aumento para os anos seguintes.

Historicamente, os setores de atividade econômica que melhor remuneraram, no município, são a indústria de transformação e os serviços (excluídos os serviços domésticos), enquanto o setor do comércio, exigindo menos qualificação e especialização do trabalhador, sempre se posiciona abaixo da média municipal. Os serviços domésticos, cuja remuneração em geral acompanha a evolução do salário mínimo, vêm em uma posição muito inferior em relação aos demais setores, porém apresentam comportamento diferenciado, mantendo seu poder de compra pouco alterado nas últimas décadas e diminuindo o diferencial em relação aos demais. O setor da construção civil, por sua vez, ocupa posição intermediária, acompanhando de perto a curva da remuneração média do município.

Para se ter uma idéia do diferencial de remuneração entre os grandes setores de atividade econômica do município, em 2005, a remuneração média do setor de serviços (exclusive os domésticos) foi de R\$ 1.362,00, bem próxima da indústria de transformação (R\$ 1.345,00). Seguem-se, em ordem decrescente, a construção civil (R\$ 1.318,00), o comércio (R\$ 948,00) e serviços domésticos (R\$ 418,00).